

DIRECTOR - EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão:
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

FOTOGRAFIA BRASIL

Retratos de arte e todos os generos de fotografia moderna.
 R. da Escola Politecnica 141.
LISBOA

AGUA E A HIGIENE MUNICIPAL

Ha dias passámos perto do poço a camara municipal mandando abrir no largo da Trindade, pesquisas de agua a fornecer a cidade. Ainda lá não tinham sido. Junto, passava, negro e cheiroso, um fio liquido de entre as cascas que bordam do norte a estrada da Circunvalação. Publicou-se já que a agua tirada do poço dera uma purificação de microbios nocivos. Está que é de supor a entrada da camara, no caso de extrair dali agua, de suprimir o negro dos dejectos; mas nós fomos em frente dos olhos e nos edis algumas observações de um interessante artigo de Mr. P. Petit, decano de facultade de Sciencias de Nany, publicado ha dias no *Matin* a proposito de uma maneira facilissima de esterilizar as aguas de beber. Diz o illustre professor: «As cidades esforçam-se por fornecer aos seus habitantes a agua pura, captando-a muitas vezes a grandes distancias fontes em que a agua seja livre de bacilos prejudiciaes. Mas basta que haja algum esgoto que dê infiltrações, para os bacilos tíficos poderem introduzir-se na agua, e para que uma simples filtração seja impossivel. Recordo o facto seguinte: A cidade de um poço deu muitos camatões de febre tifoide e os camatões que a cortaminavam tinham de uma fôssa situada a poucos kilometros de distancia. A esterilização de agua, como a que o professor a recommenda, consiste em lhe juntar chloro em quantidades infinitesimas — uma decima de grama de chloro por litro de agua. Ha, para obter a agua de Javelle que se utiliza, um dispositivo automatico que realisa a operação com exactidão da dose e de bom funcionamento. Este sistema funciona com excelentes resultados. Reines para 12.000 metros cúbicos de agua por dia e a despesa é apenas de 12 francos. Em breves análises feitas pelo dr. Boueyres, distinto bacteriologista, director da repartição de saneamento de Reines demonstram a destruição dos bacilos tíficos, misturados num litro de agua distribuida na cidade, feita não só pela dose infinitesimal de uma decima millesima de grama de chloro, mas até uma dose muito mais fraca.»

Em Faro, não sabemos se ha bacilos ou poucos tíficos mas deve ser seguramente alguns, pois ha haver a agua inquinada, e consumida pelos habitantes. Não há infiltrações os dizeres de Mr. Petit são confirmados pelo que se passou com os poços da Alameda, cujas aguas são inundadas pelas infiltrações do poço da Trindade, o que ámal pode succeder com o que foi anteriormente aberto.

É necessario por isso toda a purificação e a esterilização da agua pela medida preventiva.

Novo Armazem Geral

Na nossa provincia foi creado um Armazem Geral, que tem a sua sede, segundo nos informam, em Silves.

Felicidade Loteria e Blagues

Faro não é destas cidades bafejadas pelos cubiçados premios das loterias, que, como o fado, são uma das características da sentimentalidade da raça, que canta e sonha e que sonhando sempre, joga e espera a talada. Faro não regeiteia, porém, seu dinheiro para essa esquiva deusa da felicidade, que costuma sahir aos ouros. Em compensação Faro possui o espirito *blagueur*, satirico impudentemente critico e trocista, fundamentalmente amigo da boa troça, de grossa farça hilariante, daquelas partidas que fazem chorar de riso os autores e os espectadores. Foi o que succedeu esta semana de festa a que, realmente, uma boa farça não deixaria de dar mais alegria e mais brilho.

Sabia-se que havia varias pessoas interessadas em bilhetes da loteria espanhola. Na terça feira forjaram-se telegramas e começaram a circular parabens expansivos e ruidosos. Foi um delirio! Os felizes, apoteosados pelos aulgos, como diticos donos senão dos paradisiacos 15 milhões de pezetos, pelo menos da recheñhuda mediata, sentiram transportados, desintegrados desta vida de capital de provincia monotona e lisa como uma charneca sem arvores com luz do Valverde e agua a cantaros. Alguns já construíam nas suas cubiçosas imaginações ardentes, uma vida de luxo, de prazer e de panegega com automoveis velozes e macios como uma alnofada de penas e serrallhos de odaliscas mais belas que as que Mahomet promete aos seus crentes feis depois de mortos, e todos pensando em bater as asas para horizontes mais largos, para as grandes capitães em que a vastidão do formigueiro humano, com dinheiro e com vontade, lhes permitiriam realizar as solicitações de sua fantasia e as exigencias dos seus instintos alvo roçados. Vogaram no paraizo um antegoso que deve ter sido uma delicia, porque não passou da imaginação nem chegou a tropeçar com as duras arestas da realidade, que pela sabedoria das nações nos ensina que a felicidade perfeita não é deste mundo.

Breves e fugazes, como a luz deslumbrante dos relampagos foram esses instantes de intensa e deliciosa alegria na antecâmara da sorte... grande. Em breves lhe surgiu destruido e implacavel a mascara horrenda da troça, agitando o sistro em esgaras de profundo prazer, destruindo-lhes todo aquele ideal de gozo e de parodia!

E enquanto os aspirantes a milionarios se sumiam, a roer o duro osso da ilusão, os trocistas rebelavam-se contentes, espalhando o riso em girandolas de alegria ahi por essa cidade fora!

Mas não tenham duvidas: para a que vem lá estamos todos cahidos outra vez...

Centro Farmaceutico do Algarve

No dia 15 do corrente foi fundado em Faro o Centro Farmaceutico do Algarve. Compareceram a esta reunião na sala da Associação Commercial algumas dezenas de farmaceuticos com representação dos restantes da provincia. Discutiram-se assuntos de interesse de saúde publica e da classe, reforma do ensino e exercicio da farmacia em Portugal, estatutos do Centro, que depois de aprovados seguiram para as instancias competentes. Finalmente, foi aprovado por unanimidade uma proposta que foi enviada para todas as Associações farmaceuticas do país, a fim de se apreciarem no proximo congresso e em breve ser apresentada ao governo. A Direcção foi confiada aos farmaceuticos Bandeira, Vieira, Paula, Rocha e Sequeira.

Amendoas do Algarve

No *Diario do Governo* de 19 do corrente foi publicada a lei n.º 1.704 que transcrevemos na integra:

Artigo 1.º Não é permitida a mistura da amendoa doce do Algarve com a amarga, nem com a amendoa de outras regiões.

Art. 2.º É prohibida no Algarve a importação de amendoa, com ou sem casca, não podendo, por isso, as alfândegas e os caminhos de ferro fazer despachos destes productos para os portos e estações do Algarve.

§ unico. Fica também prohibido o transito de amendoas, com casca ou sem casca, pelas estradas e caminhos que do Alentejo conduzem ao Algarve.

Art. 3.º Todos os volumes de amendoa a exportar deverão ter a indicação da procedencia a fogo ou a tinta, no proprio envolvero que não poderá ser mais de um.

Art. 4.º Para garantia da originalidade da amendoa algarvia aos documentos alfandegários para a sua exportação será adjunto um certificado de origem por cada remessa, passado pela respectiva autoridade concelhia, que colará nele e inutilizará, por cada volume, uma estampilha administrativa de 500, que constituirá receita do Estado, e por cada certificado cobrará o respectivo emolumento de repartição.

§ unico. A responsabilidade deste documento é exclusiva da autoridade que o passar, e a alfândega não poderá fazer os despachos sem que esse documento de origem esteja junto.

Art. 5.º A designação «Faro» ou «Algarve», ou ainda qualquer outra que ao Algarve se refira, só pode ser aposta nos volumes de amendoa despachados nas delegações da alfândega no Algarve.

Art. 6.º As delegações da alfândega no Algarve poderão fazer despachos de amendoa para embarque em qualquer porto do país, mas exigirão a apresentação prévia da senha de remessa por qualquer das estações ferroviárias situadas no distrito de Faro.

Art. 7.º As delegações da alfândega que effectuarem os despachos previstos no artigo antecedente tomarão as medidas que julgarem necessarias para se certificarem de que a mercadoria seguiu o seu destino e é a mesma que embarca com esse despacho, no qual se mencionará as estações de procedencia e destino e o numero da senha de remessa ferroviária.

Art. 8.º A todas as autoridades fiscaes e especialmente ás alfândegas compete a fiscalização rigorosa do cumprimento desta lei.

Art. 9.º A contravenção dos artigos 1.º e 2.º, a falsificação da indicação de procedencia imposta no artigo 3.º e a inobservancia do disposto no artigo 4.º consideram-se não delictos de contrabando, julgados pelas autoridades fiscaes competentes, nos termos do decreto n.º 2 de 27 de Setembro de 1894.

Art. 10.º Fica revogada a legislação em contrario.

Esmolas

A Companhia de Pescarias do Algarve mandou entregar ao Hospital da Misericórdia 2 contos, ao Asilo Santa Isabel, 1 conto, 600 mil reis á Consinha Economica e 500 mil reis aos cinco jornaes desta cidade, para cada um distribuir 100 mil reis pelos pobres seus protegidos.

Tambem o sr. Ferreira Netto deu ao Hospital 500 mil reis, 100 mil reis ao Asilo Santa Isabel, 250 mil reis para os pobres de cada um dos cinco jornaes desta cidade e 50 mil reis á Ordem de N. S. do Carmo, de Faro.

Em nome dos contemplados agradecemos as suas esmolas.

MERECIDA CENSURA

O sensacional livro do sr. João Franco, contendo a justificação da sua politica, com as cartas de D. Carlos I, causou no paz uma profunda impressão e teve o mais colossal successo de livraria de que ha memoria. Hava um filho a explorar — contestar o livro, o que renderia muitos contos de reis. Era facilimo que do campo republicano, onde o sr. João Franco tóra a vorado em sanguinario tirano, modelar e onde tinha adversarios ferocemente sanhudos e odientos, essa contestação surgisse. Mas não. A nobre atitude do solitario, do Alcaide, a forma serenamente nobre e altissima como ele expõe as suas razões e desfolha as suas saudades, infundiram respeito a todos e mostraram que os republicanos fora dos arrebatamentos das horas febris de pugna encarniçada, sabem conhecer a dignidade e respeitar os sentimentos justos e nobres dos adversarios. E fizeram o que deviam. Se com balas haviam fechado a boca ao rei, não era justo que quizessem agora tentar desfazer as calmas razões de quem antes de sair do mundo, tão serenamente e tão dignamente soubera esperar a sua hora de falar a sua hora de mostrar que só o patriotismo e amizade pelo seu rei tinham orientado a sua politica.

Podia o sr. João Franco, se não fosse o que é, demonstrar que as forças que mais o combateram, as forças que deitaram a terra o troço, eram mais monarchicas que republicanas e deve ter elementos importantissimos de prova, para o fazer. Mas não o fez.

A ninguém agravo, em ninguém tocou. Pois, não tendo surgido do campo dos seus maiores inimigos, qualquer contestação surge-lhe agora do campo monarchico um contendor, a ele, que ninguém desafiou. E o sr. Antonio Cabal, bacharel em direito, antigo ministro das obras publicas, onde manifestou extraordinarios dotes de competencia e antigo sub-director, apenas para receber o ordenado da Penitenciaría de Lisboa.

Esse fidelissimo e esforçado monarchico foi: um dos que mais ajudou a crear a atmosfera de odio e de hostilidade em que o rei encontrou a morte e em que a monarchia veio a sossobrar em 5 de outubro, dia em que ninguém o viu a pelear pela causa. Era ele escritor de campanudas frases rebuscadas, que todas as noites, no tempo do governo João Franco, estava indgnado e feroz no *Correio da Noite*, *Diadema de sabão* e *sangue*!

Não teve, porém, o cuidado do sr. João Franco — declarar que o producto da venda do livro não reverteria em seu favor, não fosse algum supor que se tratava de interesses pessoais. Talvez ainda declare.

O *Noticias do Algarve* referindo-se ao caso não deixa de manifestar o seu de-gosto por tal facto, que não só prejudica a politica monarchica actualmente, mas que pode servir como argumento de falta de harmonia e de orientação do partido.

Companhia Aliança

Ha dias que numa assembleia de accionistas desta companhia de mosegem e panificação, de Lisboa, foi nomeada uma comissão para averiguação de irregularidades graves na sua administração. Segundo noticias que nos chegam da capital parece que ha um desfalque de 12.000 contos. Quem levaria a massa? É um verdadeiro desmanchar de feira! A moralidade uniu-se envergonhada! Os homens do dia são os que sabem roubar sem medo do código penal. Até os proprios roubados os admiram!

HA 44 ANOS

O «O Distrito de Faro» de 22 de dezembro de 1880

A filharmonica 8 de Dezembro percorreu no domingo esta cidade, agradecendo a todos os cavalheiros que até hoje têm concorrido com quotas mensaes para despezas da mesma banda de musica.

Foi um acto de cortezia, que não podia deixar de ser, geralmente aplaudido.

Theatro 1.º de Dezembro. Realizar-se-há brevemente neste teatro, revertendo o seu producto a favor de quarenta pobres, aos quaes será distribuido um bode. É um acto louvavel, cuja iniciativa muito honra o brioso grupo de rapazes de onde partiu.

Têm estado muito animados e concorridos os bailes publicos do *Cosino Farense*.

Noticias varias

Foi nomeado estudante aos actos do commissario de policia de Evora, o sr. dr. Henrique Augusto da Costa Souto Armas, delegado em Olhão e para seu secretario o secretario da administração daquele concelho sr. Carlos Silva Nobre.

Foram concedidos 60 dias de licença á ajudante da estação de Lagos, sr. D. Florinda da Silva Reis.

Foi colocada na escola móvel de Carnide a nossa conterranea sr.ª D. Otilia da Conceição Cabrita.

Para o concelho de Lagoa foi nomeado distribuidor o sr. Domingos da Luz Madeira.

As officinas dos correios sr. Joaquim Antonio de Almeida Junior, em serviço na estação de Lagoa, foram concedidos 55 dias de licença para tratamento.

O sr. José Francisco da Costa Alves foi nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Portimão.

Foi confirmada a caducidade dos locaes Senhora da Luz e União narea do porto de Portimão, para a exploração da pesca de sardinhas, que tinham sido concedidos a João de Mira e á Companhia de Pescarias Neptuno.

Foi nomeada eucarregada da estação telephono-postal da Armação de Pera, a sr.ª D. Maria das Dores Machado.

Passou á inatividade a ajudante da estação de Olhão sr.ª D. Maria dos Remedios Oliveira Gentil Homem.

Monumento a João de Deus

Tendo-me sido comunicada a saída do Presidente e de um outro membro da Comissão constituida para se erigir um monumento que perpetue a saudosa memoria de João de Deus, e na qualidade de iniciador da organização da referida Comissão, venho por este meio, convocar para o proximo dia 4 de Janeiro, pelas 19 horas, uma reunião dos restantes membros dessa Comissão, a fim de se tratar da situação da mesma perante os subscribers e o publico em geral, e resolver qual o caminho a seguir para que esta ideia tenha a mais rapida realisação. A reunião effectuar-se-há na minha residencia, travessa Bocage, n.º 4. Faro, 23 de dezembro de 1924. Joaquim da Cruz Azevedo

MUNDANISMO

Partidas e chegadas Retirou de Lagos para Lisboa o sr. Manuel Sarrea Brach-Lamy.

Retirou na sexta feira para Riachos, acompanhada de sua nora sr.ª D. Georgina Barroso Serrão, a sogra do nosso colega Ferreira da Silva, sr.ª D. Basília da Oliveira Serrão, que ha dois meses aqui se encontrava.

O sr. Rebelo Neves, sua esposa e filhos foram passar o natal com sua familia em Loulé.

Está em Faro o nosso comprovinciano sr. dr. Ascensão Conreiras, medico da capital.

De Vila Real de Santo Antonio partiu para Paris o sr. conselheiro Luciano Monteiro.

Vio passar as festas do natal com sua familia a Faro, o sr. João Eduardo de Sousa Gago, professor da Escola Commercial de Silves.

Está em Faro a sr.ª D. Maria Elisa Vivaldo Ferreira, de Albufeira.

Com seu marido sr. Antonio Perienes, esteve em Faro de visita a seus paes, a sr.ª D. Judith Duque Perienes, professora da Escola Primaria Superior de Beja.

Estão a ferias nesta cidade os srs. José Bandeira, aluno do Instituto Superior do Comercio, Joaquim Oliveira, da Escola Politecnica e José de Sant'Ana Queiroz, da Escola Medica.

Está em Faro o estudante sr. José Ascensão Sande Lemos.

Casamentos

Está oficialmente justo o casamento da sr.ª D. Fernanda da Silva Ponce, interessante filha da sr.ª D. Laura da Silva Ponce e do dr. Santiago Ponce y Sanchez, já falecido, com o sr. Anibal Pires, filho do coronel sr. José Pires.

Doentes

Agravaram-se os padecimentos do capitão sr. Francisco dos Reis Figueiredo.

Tambem se acha perigosamente enfermo o sr. José Gregorio Figueiredo Mascarenhas, desta cidade.

Amendoeiras

Como é agora a epoca propria para a plantação das amendoeiras, lembramos a quem as quer dispor a conveniencia de as comprar nos viveiros da Alameda.

NEGROLOGIA

Em S. Bartolomeu de Messines faleceu o sr. Joaquim Figueiredo Mascarenhas, abastado proprietario daquela povoação.

Tinha apenas 39 anos e deixava viuva e dois filhos de tenra idade. O seu funeral foi imensamente concorrido por pessoas de quasi todas as terras do barlavento da provincia.

Faleceu em Santa Barbara de Nexe o sr. Joaquim Mendes Pinto, abastado proprietario daquelle localidade, onde gosava de geraes sympathias.

O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar e saudade, incorporando se nele inumeras pessoas não só daquela freguezia como de Feio, Loulé, S. Braz e Estoy.

Na mesma localidade tambem faleceu com 88 anos de idade, o sr. Antonio Nunes da Costa, pae do falecido peior Alves Costa. Era geralmente estimado, tendo durante muitos anos sido um habil e pratico curandeiro.

Faleceu em Tavira o capitão sr. Jacintho Augusto da Conceição.

Faleceu em Faro a esposa do sr. capitão José Joaquim Marques.

Tambem faleceu nesta cidade o sr. Francisco Dias Rato, estabelecido com um talho na praça da verdura.

VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

Praca Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7—FARO

Em consequencia da melhoria cambial fizeram uma reduçao de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada e preta, folhas de cobre, toles, fornos e mais artigos do comercio da sua representada F. STREET & C^o L^{da}, de Lisboa e Porto.

Vida Desportiva

SPORTING FARENSE

LUZITANO F. CLUB

No Santo Stadium bateram-se no domingo passado o Luzitano F. C. e Sporting Farense.

Saliu vencedor este ultimo, contra todas as expectativas do publico, pois que o Luzitano é grupo para bater, e por um elevado score o Sporting.

Pouco ou nada de verdadeiro football se praticou. Muita energia e pontapé para a frente do lado do Sporting e uma visivel desorientação desde principio do lado do Luzitano.

A bola que deu a vitoria ao Sporting — a unica da tarde — foi occasionada por um fute de Bernardino, um elemento de valor, que dribelando a defesa contraria, a enviou a rede, confidada á guarda de Barrocal, sem defeza possivel.

Na segunda parte o jogo foi monotono, dando-nos a impressao de que assistiamos a um desafio de segunda ou terceira categoria.

No Luzitano fallaram Campos e Ilídio Moura, dos elementos de primeira grandezza e do Farense Pua e a ponta esquerda.

Dos jogadores, Barrocal, do Luzitano, mostrou-nos as suas invulgaes qualidades para o logar que desempenha. Os restantes esforçaram-se, mas mal.

Do grupo vencedor o guarda redes hum, bastante seguro nas defezas que fez, o o penalty que defendeu e mais um atestado das suas aptidões. Os outros contribuíram para a vitoria á excepção de Lima, que estragou muito jogo.

A arbitragem, a cargo do sr. Gandraia foi boa.

Egreja de S. Braz

Revelou grande importancia as festas que na quinta feira se realisaram em S. Braz de Alportel, por motivo da sagrada da igreja parochial que ha tempo estava sendo restaurada. A ellas assistiu o ve. herdeiro prebendo e grande numero de adaltes deca cidade.

EDITAL

Camara Municipal de Faro

(Venda de eucaliptos)

José Franco Pereira de Matos, Presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz saber que no dia 8 do proximo mez de Janeiro, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica, dos eucaliptos em pé que se encontram na estrada de S. Braz, arredores desta cidade e no largo da mesma estrada compreendendo entre a estrada da circunvalação e a ermida daquelle nome, bem como dos eucaliptos e tocos da madeira existentes nos depósitos municipais da H. R. da Arca e Alameda (Jardim João de Deus).

Não se realisando a arrematação no referido dia, será esta transferida para o dia 15 do dito mez de Janeiro.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicação.

Faro, 18 de Novembro de 1924.

O Presidente,
José P. P. de Matos

Atenção

Exaristo Filipe de Melo, participa a todas as pessoas, que continua trabalhando na sua officina — polimento de móveis — por diversas causas de Lisboa.

Rua Baptista Lopes, 5 — FARO.

VENDE-SE

Uma parella de cavalos de 4, 37, bem emgataados, de 5 para 6 años.

Para ver o tralhar em Faro na Rua Filipe Alistão 146.

Francisco Rodrigues Machaira

Participa a todos os seus clientes que tendo vendido a quota que tinha na sociedade Machaira, Encarnação & Mascarenhas L^{da}, continua dedicando-se ao mesmo ramo de negocio em seu nome individual com a sede no seu escritório na Rua Conselheiro Bivar 80 e 82—FARO

Morada de Casas

Na Rua de Portugal n.º 12, com 6 divisões quintal, poço e retrete, vende-se.

Pode ser despejada com pouca demora.

Trata Salgadinho Junior, Rua da Marinha, — Faro,

VENDE-SE

100 metros quadrados de terreno proprio para uma morada de casas, com frente para uma rua, no Alto de Rodes proximo do forno do Oleiro.

Nesta redacção se diz.

Aos futebolistas

Se quereis ser os futuros campeões de Portugal, dormie em camas SPORT que vende a preços modicos a fabrica de colchões de arame COMUDOS de F. J. PINTO

na Rua do Comprimisso, n.º 39 — FARO

Figos e miolo de amendoa

Compro, sendo em conta, qualquer quant dade. Pagamento imediato.

Armenio Pinto Coelho
Rua Clemente Meneses, 57
PORTO

Vagões NOVOS

Vendem-se de 20 toneladas com e sem freio.

Pregos sem competencia

Entrega imediata.

A. BROGNEAUX

ENGENHEIRO-DELEGADO DA FABRICA.

Rua Eugenio dos Santos 99-3.º esq.

LISBOA

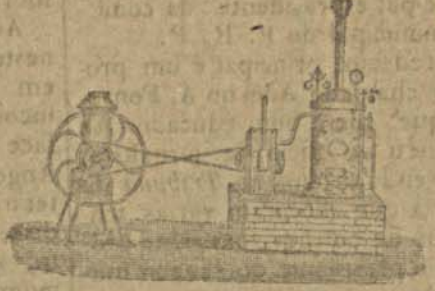
Jardins, Parques e Pomares

Arvores para Avenidas, estradas e praças. Arvores para bosques e madeira de construção — Arvores de fructo de todas as especies e das melhores variedades; colleção distincta: Roseiras, Dahlias, ravelros, Aristos e plantas de flor, para jardins. — Razes e bolbos de flores. — Elementos de flores e de Hora. — objectos e construção de jardins, parques e Pomares em estilos modernos e antigos, enviando-se peccal habilitado para todo o paiz e Hespanha. Pedir catalogos gratis a Jardim de Matos — Horticultor, Rua da Boavista, 474 — PORTO. Estabelecimento fundado em 1870.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE J. ALMEIDA & C^a L^{da}

Construção de aereos — motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas
Engenhos para noras
Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel
FARO

FABRICA INDUSTRIAL DE FERRO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO EBRONZE

DE MANOEL CARVALHO

Pua Infante D. Henrique, 186 — Faro

onstrução de poços artesianos. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

onstruem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeizeza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de ceubar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Belchior Martins Galego

10-Avenida da Republica-10

FARO



Passagens para:

A America do Norte e do Sul

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

Encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de Jarigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fernocimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do GIDO URICO

INDIADO NO ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obsidada, Coliccas nefreticas e Nephriticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA — R. N. do Almada 69, PORTO — R. dos Clerigos 36.

Santos Silva & Salgadinho, L

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial L. de Manoel Carvalho

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze.

Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais abastecimento tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder continuar a dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entrega de pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs HOFFMANN & KUHN ZETTER & WINKELMANN G. NIENDORF HEYL

M. F. RACHAIS & C.º etc. Preços resumidos e sem concorrência. Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de sucessores — FUERTES Limitada — 62 — Praça dos Restauradores — 68 TELEPHONE NORTE 2171 — LISBOA

DIRECTOR - EDITOR
Ferreira da Silva
 Redacção, administração,
 composição e impressão:
 Rua de Alportel, 23 27
 SEMANARIO INDEPENDENTE
 NUMERO AVULSO 20 CENTAVOS

O ALGARVE

FOTOGRAFIA BRASIL

Retratos de arte e todos os generos de fotografia moderna.
 R. da Escola Politecnica 141.
LISBOA

AGUA E A HIGIENE MUNICIPAL

Ha dias passámos perto do poço a camara municipal mandando abrir no largo da Trindade, pesquisas de agua a fornecer a cidade. Ainda lá não tinham sido. Junto, passava, negro e cheiroso, um fio liquido de entre as cascas que bordam do norte a estrada da Circunvalação. Publicou-se já que a agua tirada do poço dera uma purificação de microbios nocivos. Está que é de supor a entrada da camara, no caso de extrair dali agua, de suprimir o negro dos dejectos; mas nós mesmos edis algumas observações de um interessante artigo de Mr. P. Petit, decano de facultade de Sciencias de Nany, publicado ha dias no *Matin* a propósito de uma maneira facilissima de esterilizar as aguas de beber. Diz o illustre professor: «As cidades esforçam-se por fornecer aos seus habitantes a agua pura, captando-a muitas vezes a grandes distancias fontes em que a agua seja livre de bacilos prejudiciaes. Mas basta que haja algum esgoto que dê infiltrações, para os bacilos tíficos poderem introduzir-se na agua, e para que uma simples filtração seja impossivel.

Recordo o facto seguinte: A cidade de um poço deu muitos camatões de febre tifoide e os mortos que a cortaminavam tinham de uma fôssa situada a poucos kilometros de distancia. A esterilização de agua, como ensina o professor a recomendação de Pasteur em lhe juntar chloro em quantidades infinitesimales — uma decima de grama de chloro por litro de agua. Ha, para doçura, a agua de Javelle que se utiliza, um dispositivo automatico que realisa a operação com exactidão da dose e de bom funcionamento. Este sistema funciona com excelentes resultados. Reines para 12.000 metros cúbicos de agua por dia e a despesa é apenas de 12 francos.

Em breves analyses feitas pelo dr. Queyres, distinto bacteriologista, director da repartição de saneamento de Reines demonstram a destruição dos bacilos tíficos, misturados num litro de agua distribuida na cidade, feita não só pela dose infinitesimal de uma decima millesimal de grama de chloro, mas até uma dose muito mais fraca. Em Faro, não sabemos se ha bacilos ou poucos tíficos mas deve ser seguramente alguns, pois ha haver a agua inquinada, e consumida pelos habitantes. Não há infiltrações os dizeres de Mr. Petit são confirmados porque se passou com os poços da Alameda, cujas aguas são inundadas pelas infiltrações do poço da Trindade, o que ámal pode succeder com o que foi anteriormente aberto.

É necessario por isso toda a purificação e a esterilização da agua para a sua medida preventiva.

Novo Armazem Geral

Na nossa provincia foi creado um Armazem Geral, que tem a sua sede, segundo nos informam, em Silves.

Felicidade Loteria e Blagues

Faro não é destas cidades bafejadas pelos cubiçados premios das loterias, que, como o fado, são uma das características da sentimentalidade da raça, que canta e sonha e que sonhando sempre, joga e espera a talada. Faro não regeiteia, porém, seu dinheiro para essa esquiva deusa da felicidade, que costuma sahir aos ouros. Em compensação Faro possui o espirito *blagueur*, satirico impudentemente critico e trocista, fundamentalmente amigo da boa troça, de grossa farça hilariante, daquelas partidas que fazem chorar de riso os autores e os espectadores. Foi o que succedeu esta semana de festa a que, realmente, uma boa farça não deixaria de dar mais alegria e mais brilho.

Sabia-se que havia varias pessoas interessadas em bilhetes da loteria espanhola. Na terça feira forjaram-se telegramas e começaram a circular parabens expansivos e ruidosos. Foi um delirio! Os felizes, apoteosados pelos aulgos, como diticos donos senão dos paradisiacos 15 milhões de pezetos, pelo menos da recheñhuda mediata, sentiram transportados, desintegrados desta vida de capital de provincia monotona e lisa como uma charneca sem arvores com luz do Valverde e agua a cantaros. Alguns já construíam nas suas cubiçosas imaginações ardentes, uma vida de luxo, de prazer e de panegira com automoveis velozes e macios como uma almofada de penas e serralhos de odaliscas mais belas que as que Mahomet promete aos seus crentes feis depois de mortos, e todos pensando em bater as asas para horizontes mais largos, para as grandes capitães em que a vastidão do formigueiro humano, com dinheiro e com vontade, lhes permitiam realizar as solicitações de sua fantasia e as exigencias dos seus instintos alvo roçados. Vogaram no paraizo um antegozo que deve ter sido uma delicia, porque não passou da imaginação nem chegou a tropeçar com as duras arestas da realidade, que pela sabedoria das nações nos ensina que a felicidade perfeita não é deste mundo.

Breves e fugazes, como a luz deslumbrante dos relampagos foram esses instantes de intensa e deliciosa alegria na antecâmara da sorte... grande.

Em breves lhe surgiu destruido e implacavel a mascara horrenda da troça, agitando o sistro em esgaras de profundo prazer, destruindo-lhes todo aquele ideal de gozo e de parodia!

Centro Farmaceutico do Algarve

No dia 15 do corrente foi fundado em Faro o Centro Farmaceutico do Algarve. Compareceram a esta reunião na sala da Associação Commercial algumas dezenas de farmaceuticos com representação dos restantes da provincia. Discutiram-se assuntos de interesse de saúde publica e da classe, reforma do ensino e exercicio da farmacia em Portugal, estatutos do Centro, que depois de aprovados seguiram para as instancias competentes. Finalmente, foi aprovado por unanimidade uma proposta que foi enviada para todas as Associações farmaceuticas do país, a fim de se apreciar em proximo congresso e em breve ser apresentada ao governo. A Direcção foi confiada aos farmaceuticos Bandeira, Vieira, Paula, Rocha e Sequeira.

Amendoas do Algarve

No *Diario do Governo* de 19 do corrente foi publicada a lei n.º 1.704 que transcrevemos na integra:

Artigo 1.º Não é permitida a mistura da amendoa doce do Algarve com a amarga, nem com a amendoa de outras regiões.

Art. 2.º É prohibida no Algarve a importação de amendoa, com ou sem casca, não podendo, por isso, as alfândegas e os caminhos de ferro fazer despachos destes productos para os portos e estações do Algarve.

§ unico. Fica também prohibido o transito de amendoas, com casca ou sem casca, pelas estradas e caminhos que do Alentejo conduzem ao Algarve.

Art. 3.º Todos os volumes de amendoa a exportar deverão ter a indicação da procedencia a fogo ou a tinta, no proprio envolvero que não poderá ser mais de um.

Art. 4.º Para garantia da originalidade da amendoa algarvia aos documentos alfandegários para a sua exportação será adjunto um certificado de origem por cada remessa, passado pela respectiva autoridade concelhia, que colará nele e inutilizará, por cada volume, uma estampilha administrativa de 500, que constituirá receita do Estado, e por cada certificado cobrará o respectivo emolumento de repartição.

§ unico. A responsabilidade deste documento é exclusiva da autoridade que o passar, e a alfândega não poderá fazer os despachos sem que esse documento de origem esteja junto.

Art. 5.º A designação «Faro» ou «Algarve», ou ainda qualquer outra que ao Algarve se refira, só pode ser aposta nos volumes de amendoa despachados nas delegações da alfândega no Algarve.

Art. 6.º As delegações da alfândega no Algarve poderão fazer despachos de amendoa para embarque em qualquer porto do país, mas exigirão a apresentação prévia da senha de remessa por qualquer das estações ferroviárias situadas no distrito de Faro.

Art. 7.º As delegações da alfândega que effectuarem os despachos previstos no artigo antecedente tomarão as medidas que julgarem necessarias para se certificarem de que a mercadoria seguiu o seu destino e é a mesma que embarca com esse despacho, no qual se mencionará as estações de procedencia e destino e o numero da senha de remessa ferroviária.

Art. 8.º A todas as autoridades fiscaes e especialmente ás alfândegas compete a fiscalização rigorosa do cumprimento desta lei.

Art. 9.º A contravenção dos artigos 1.º e 2.º, a falsificação da indicação de procedencia imposta no artigo 3.º e a inobservancia do disposto no artigo 4.º consideram-se não delitos de contrabando, julgados pelas autoridades fiscaes competentes, nos termos do decreto n.º 2 de 27 de Setembro de 1894.

Art. 10.º Fica revogada a legislação em contrario.

Esmolas

A Companhia de Pescarias do Algarve mandou entregar ao Hospital da Misericórdia 2 contos, ao Asilo Santa Isabel, 1 conto, 600 mil reis á Consinha Economica e 500 mil reis aos cinco jornaes desta cidade, para cada um distribuir 100 mil reis pelos pobres seus protegidos.

Tambem o sr. Ferreira Netto deu ao Hospital 500 mil reis, 100 mil reis ao Asilo Santa Isabel, 250 mil reis para os pobres de cada um dos cinco jornaes desta cidade e 50 mil reis á Ordem de N. S. do Carmo, de Faro.

Em nome dos contemplados agradecemos as suas esmolas.

MERECIDA CENSURA

O sensacional livro do sr. João Franco, contendo a justificação da sua politica, com as cartas de D. Carlos I, causou no paz uma profunda impressão e teve o mais colossal successo de livraria de que ha memoria. Hava um filho a explorar — contestar o livro, o que renderia muitos contos de reis. Era facilimo que do campo republicano, onde o sr. João Franco tôra aavorado em sanguinario tirano, modelar e onde tinha adversarios ferocemente sanhudos e odientos, essa contestação surgisse. Mas não. A nobre attitudão do solitario, do Alcaide, a fórma serenamente nobre e altissima como ele expõe as suas razões e desfolha as suas saudades, infundiram respeito a todos e mostraram que os republicanos fora dos arrebatamentos das horas febris de pugna encarniçada, sabem conhecer a dignidade e respeitar os sentimentos justos e nobres dos adversarios. E fizeram o que deviam. Se com balas haviam fechado a boca ao rei, não era justo que quizessem agora tentar desfazer as calmas razões de quem antes de sair do mundo, tão serenamente e tão dignamente soubera esperar a sua hora de falar a sua hora de mostrar que só o patriotismo e amizade pelo seu rei tinham orientado a sua politica.

Podia o sr. João Franco, se não fosse o que é, demonstrar que as forças que mais o combateram, as forças que deitaram a terra o troço, eram mais monarchicas que republicanas e deve ter elementos importantissimos de prova, para o fazer. Mas não o fez.

A ninguém agravo, em ninguém tocou. Pois, não tendo surgido do campo dos seus maiores inimigos, qualquer contestação surge-lhe agora do campo monarchico um contendor, a ele, que ninguém desafiou. E o sr. Antonio Cabal, bacharel em direito, antigo ministro das obras publicas, onde manifestou extraordinarios dotes de competencia e antigo sub-director, apenas para receber o ordenado da Penitenciaría de Lisboa.

Esse fidelissimo e esforçado monarchico foi: um dos que mais ajudou a crear a atmosfera de odio e de hostilidade em que o rei encontrou a morte e em que a monarchia veio a sossobrar em 5 de outubro, dia em que ninguém o viu a pelear pela causa. Era ele escritor de campanudas frases rebuscadas, que todas as noites, no tempo do governo João Franco, estava indgnado e feroz no *Correio da Noite*, *Diadema de sabão* e *sangue*!

Não teve, porém, o cuidado do sr. João Franco — declarar que o producto da venda do livro não revertteria em seu favor, não fosse algum supor que se tratava de interesses pessoais. Talvez ainda declare.

O *Noticias do Algarve* referindo-se ao caso não deixa de manifestar o seu de-gosto por tal facto, que não só prejudica a politica monarchica actualmente, mas que pode servir como argumento de falta de harmonia e de orientação do partido.

Companhia Aliança

Ha dias que numa assembleia de accionistas desta companhia de mosegem e panificação, de Lisboa, foi nomeada uma comissão para averiguação de irregularidades graves na sua administração. Segundo noticias que nos chegam da capital parece que ha um desfalque de 12.000 contos. Quem levaria a massa? É um verdadeiro desmanchar de feira! A moralidade uniu-se envergonhada! Os homens do dia são os que sabem roubar sem medo do código penal. Até os proprios roubados os admiram!

HA 44 ANOS O «O Distrito de Faro» de 22 de dezembro de 1880

A filharmonica 8 de Dezembro percorreu no domingo esta cidade, agradecendo a todos os cavalheiros que até hoje têm concorrido com quotas mensaes para despezas da mesma banda de musica.

Foi um acto de cortezia, como não podia deixar de ser, geralmente aplaudido.

Theatro 1.º de Dezembro. Realizar-se-há brevemente neste teatro, revertendo o seu producto a favor de quarenta pobres, aos quaes será distribuido um bode. É um acto louvavel, cuja iniciativa muito honra o brioso grupo de rapazes de onde partiu.

Têm estado muito animados e concorridos os bailes publicos do *Cosino Farense*.

Noticias varias

Foi nomeado estudante aos actos do commissario de policia de Evora, o sr. dr. Henrique Augusto da Costa Souto Armas, delegado em Olhão e para seu secretario o secretario da administração daquele concelho sr. Carlos Silva Nobre.

Foram concedidos 60 dias de licença á ajudante da estação de Lagos, sr. D. Florinda da Silva Reis.

Foi colocada na escola móvel de Carnide a nossa conterranea sr.ª D. Otilia da Conceição Cabrita.

Para o concelho de Lagoa foi nomeado distribuidor o sr. Domingos da Luz Madeira.

As officinas dos correios sr. Joaquim Antonio de Almeida Junior, em serviço na estação de Lagoa, foram concedidos 55 dias de licença para tratamento.

O sr. José Francisco da Costa Alves foi nomeado distribuidor supranumerario para o concelho de Portimão.

Foi confirmada a caducidade dos locaes Senhora da Luz e União narea do porto de Portimão, para a exploração da pesca de sardinhas, que tinham sido concedidos a João de Mira e á Companhia de Pescarias Neptuno.

Foi nomeada eucarregada da estação telephono-postal da Armação de Pera, a sr.ª D. Maria das Dores Machado.

Passou á inatividade a ajudante da estação de Olhão sr.ª D. Maria dos Remedios Oliveira Gentil Homem.

Monumento a João de Deus

Tendo-me sido comunicada a saída do Presidente e de um outro membro da Comissão constituida para se erigir um monumento que perpetue a saudosa memoria de João de Deus, e na qualidade de iniciador da organização da referida Comissão, venho por este meio, convocar para o proximo dia 4 de Janeiro, pelas 19 horas, uma reunião dos restantes membros dessa Comissão, a fim de se tratar da situação da mesma perante os subscritores e o publico em geral, e resolver qual o caminho a seguir para que esta ideia tenha a mais rapida realisação. A reunião effectuar-se-há na minha residencia, travessa Bocage, n.º 4. Faro, 23 de dezembro de 1924. Joaquim da Cruz Azevedo

MUNDANISMO

Partidas e chegadas Retirou de Lagos para Lisboa o sr. Manuel Sarrea Brach-Lamy.

Retirou na sexta feira para Riachos, acompanhada de sua nora sr.ª D. Georgina Barroso Serrão, a sogra do nosso colega Ferreira da Silva, sr.ª D. Basília da Oliveira Serrão, que ha dois meses aqui se encontrava.

O sr. Rebelo Neves, sua esposa e filhos foram passar o natal com sua familia em Loulé.

Está em Faro o nosso comprovinciano sr. dr. Ascensão Conreiras, medico da capital.

De Vila Real de Santo Antonio partiu para Paris o sr. conselheiro Luciano Monteiro.

Vio passar as festas do natal com sua familia a Faro, o sr. João Eduardo de Sousa Gago, professor da Escola Commercial de Silves.

Está em Faro a sr.ª D. Maria Elisa Vivaldo Ferreira, de Albufeira.

Com seu marido sr. Antonio Perienes, esteve em Faro de visita a seus paes, a sr.ª D. Judith Duque Perienes, professora da Escola Primaria Superior de Beja.

Estão a ferias nesta cidade os srs. José Bandeira, aluno do Instituto Superior do Comercio, Joaquim Oliveira, da Escola Politecnica e José de Sant'Ana Queiroz, da Escola Medica.

Está em Faro o estudante sr. José Ascensão Sande Lemos.

Casamentos

Está oficialmente justo o casamento da sr.ª D. Fernanda da Silva Ponce, interessante filha da sr.ª D. Laura da Silva Ponce e do dr. Santiago Ponce y Sanchez, já falecido, com o sr. Anibal Pires, filho do coronel sr. José Pires.

Doentes

Agravaram-se os padecimentos do capitão sr. Francisco dos Reis Figueiredo.

Tambem se acha perigosamente enfermo o sr. José Gregorio Figueiredo Mascarenhas, desta cidade.

Amendoeiras

Como é agora a epoca propria para a plantação das amendoeiras, lembramos a quem as quer dispor a conveniencia de as comprar nos viveiros da Alameda.

NEGROLOGIA

Em S. Bartolomeu de Messines faleceu o sr. Joaquim Figueiredo Mascarenhas, abastado proprietario daquela povoação.

Tinha apenas 39 anos e deixava viuva e dois filhos de tenra idade. O seu funeral foi imensamente concorrido por pessoas de quasi todas as terras do barlavento da provincia.

Faleceu em Santa Barbara de Nexe o sr. Joaquim Mendes Pinto, abastado proprietario daquelle localidade, onde gosava de geraes sympathias.

O seu funeral foi uma grande manifestação de pesar e saudade, incorporando-se nele inumeras pessoas não só daquela freguezia como de Feio, Loulé, S. Braz e Estoy.

Na mesma localidade tambem faleceu com 88 anos de idade, o sr. Antonio Nunes da Costa, pae do falecido peior Alves Costa. Era geralmente estimado, tendo durante muitos anos sido um habil e pratico curandeiro.

Faleceu em Tavira o capitão sr. Jacintho Augusto da Conceição.

Faleceu em Faro a esposa do sr. capitão José Joaquim Marques.

Tambem faleceu nesta cidade o sr. Francisco Dias Rato, estabelecido com um talho na praça da verdura.

VIEIRA BRANCO & TELES, LIMITADA

Praca Ferreira de Almeida 9 e 10 e Rua Filipe Alistão, 2, 6 e 7—FARO

Em consequencia da melhoria cambial fizeram uma reducao de 20 por cento no preço da chapa de ferro galvanizada, tubagem galvanizada e preta, folhas de cobre, toles, fornos e mais artigos do comercio da sua representada F. STREET & C^o L^{da}, de Lisboa e Porto.

Vida Desportiva

SPORTING FARENSE

LUZITANO F. CLUB

Por 1 a 0

No Santo Stadium bateram-se no domingo passado o Luzitano F. C. e Sporting Farense.

Saltou vencedor este ultimo, contra todas as expectativas do publico, pelo que o Luzitano é grupo para bater, e por um elevado score o Sporting.

Pouco ou nada de verdadeiro football se praticou. Muita energia e pontapé para a frente do lado do Sporting e uma visivel desorientação desde principio do lado do Luzitano.

A bola que deu a vitoria ao Sporting — a unica da tarde — foi occasionada por um fute de Bernardino, um elemento de valor, que dribelando a defesa contraria, a enviou a rede, confidada á guarda de Barrocal, sem defeza possivel.

Na segunda parte o jogo foi monotono, dando-nos a impressao de que assistiamos a um desafio de segunda ou terceira categoria.

No Luzitano faltaram Campos e Ilídio Moura, dois elementos de primeira grandezza e do Farense Pua e a ponta esquerda.

Dos jogadores, Barrocal, do Luzitano, mostrou-nos as suas invulgaes qualidades para o logar que desempenha. Os restantes esforçaram-se, mas mal.

Do grupo vencedor o guarda redes hum, bastante seguro nas defezas que fez, o o penalty que defendeu e mais um atestado das suas aptidões. Os outros contribuíram para a vitoria á excepção de Lima, que estragou muito jogo.

A arbitragem, a cargo do sr. Gaudêncio foi boa.

Egreja de S. Braz

Revelou grande importancia as festas que na quinta feira se realisaram em S. Braz de Alportel, por motivo da sagrada da igreja parochial que ha tempo estava sendo restaurada. A ellas assistiu o ve. herdeiro prebendo e grande numero de adaltes deca cidade.

EDITAL

Camara Municipal de Faro

(Venda de eucaliptos)

José Franco Pereira de Matos, Presidente da Comissao Executiva da Camara Municipal de Faro:

Faz saber que no dia 8 do proximo mez de Janeiro, pelas 14 horas, se procederá a venda em hasta publica, dos eucaliptos em pé que se encontram na estrada de S. Braz, arredores desta cidade e no largo da mesma estrada compreendendo entre a estrada da circunvalação e a ermida daquelle nome, bem como dos eucaliptos e tocos da madeira existentes nos depósitos municipais da H. R. da Arca e Alameda (Jardim João de Deus).

Não se realisando a arrematação no referido dia, será esta transferida para o dia 15 do dito mez de Janeiro.

E para constar se passou este edital e outros de igual teor que vão ter a devida publicação.

Faro, 18 de Novembro de 1924.

O Presidente,
José P. P. de Matos

Atenção

Exaristo Filipe de Melo, participa a todas as pessoas, que continua trabalhando na sua officina — polimento de móveis — por diversas causas de Lisboa.

Rua Baptista Lopes, 5 — FARO.

VENDE-SE

Uma parella de cavalos de 4, 37, bem emgataados, de 5 para 6 años.

Para ver o tralhar em Faro na Rua Filipe Alistão 146.

Francisco Rodrigues Macheira

Participa a todos os seus clientes que tendo vendido a quota que tinha na sociedade Macheira, Encarnação & Mascarenhas L^{da}, continua dedicando-se ao mesmo ramo de negocio em seu nome individual com a sede no seu escritório na Rua Conselheiro Bivar 80 e 82 — FARO

Morada de Casas

Na Rua de Portugal n.º 12, com 6 divisões quintal, poço e retrete, vende-se.

Pode ser despejada com pouca demora.

Trata Salgadinho Junior, Rua da Marinha, — Faro,

VENDE-SE

100 metros quadrados de terreno proprio para uma morada de casas, com frente para uma rua, no Alto de Rodes proximo do forno do Oleiro.

Nesta redacção se diz.

Aos futebolistas

Se quereis ser os futuros campeões de Portugal, dormie em camas SPORT que vende a preços modicos a fabrica de colchões de arame COMUDOS de

F. J. PINTO na Rua do Comprimisso, n.º 39 — FARO

Figos e miolo de amendoa

Compro, sendo em conta, qualquer quant dade. Pagamento imediato.

Armenio Pinto Coelho
Rua Clemente Meneses, 57
PORTO

Vagões NOVOS

Vendem-se de 20 toneladas com e sem freio.

Prego sem competencia
Entrega immediata.

A. BROGNEAUX
ENGENHEIRO-DELEGADO DA FABRICA.

Rua Eugenio dos Santos
99-3.º esq.

LISBOA

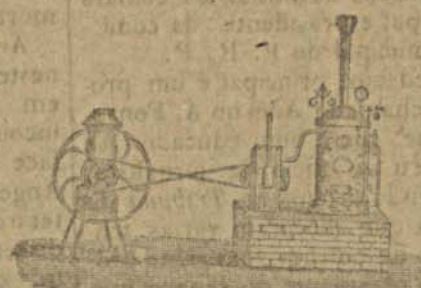
Jardins, Parques e Pomares

Arvores para Avenidas, estradas e praças. Arvores para bosques e madeira de construção — Arvores de fructo de todas as especies e das melhores variedades; colleção distincta: Roseiras, Dahlias, ravelros, Aristos e plantas de flor, para jardins. — Razes e bolbos de flores. — Elementos de flores e de Hora. — objectos e construção de jardins, parques e Pomares em estilos modernos e antigos, enviando-se peccal habilitado para todo o paiz e Hespanha. Pedir catalogos gratis a Jardim de Matos — Horticultor, Rua da Boavista, 474 — PORTO. Estabelecimento fundado em 1870.

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL

DE J. ALMEIDA & C.ª L^{da}

Construção de aereos — motores para tirar agua com bomba ou fazer mover engenhos



Bombas de todos os sistemas

Engenhos para noras

Reparações em maquinas, motores e automoveis

SOLDADURA AUTOGENICA

Portes e gradeamentos dos mais antigos e modernos desenhos

Execução perfeita e rapida de todos os trabalhos

Importação de maquinas para todos os fins

Venda de carvão e ferro aos melhores preços

Estrada de Alportel

FARO

FABRICA INDUSTRIAL DE FERRO

SERRALHARIA MECANICA E CIVIL FUNDIÇÃO DE FERRO EBRONZE

DE MANOEL CARVALHO

Pua Infante D. Henrique, 186 — Faro construção de poços artesianos. Vendem-se materias para os mesmos.

Esta casa, que é no genero a primeira da provincia do Algarve, encarrega-se de todos os trabalhos mecanicos de vime.

Construem-se engenhos de noras de todas as qualidades com a maior ligeizeza, solidez e perfeição.

Fazem-se charruas de todos os tamanhos, maquinas de ceubar milho, colunas, tubaria e todos os utensilios agricolas.

Ninguem deixe de comprar nesta casa, visto que em parte alguma do paiz se fabricam e vendem estes generos em melhores condições.

Preços sem competencia

Ninguem comp e sem primeiro visitar esta importante fabrica.

Belchior Martins Galego

10-Avenida da Republica-10

FARO



Passagens para:

A America do Norte e do Sul

Officina de cantairo e escultura

Antonio Tomaz Ramos

Estrada de Alportel

FARO

encarrega-se de todos os trabalhos pertencentes á sua arte

Construção de Jarigos e de todos os trabalhos para construção de predios

Fernocimento de marmores para moveis

Execução rapida, perfeita e economica

UROQUINOL

Poderoso dissolvente do GIDO URICO

INDIADO NO ARTRITISMO

Reumatismo Gota Obsidada, Coliccas nefreticas e Nephriticas

Instituto Pasteur de Lisboa

LISBOA — R. N. do Almada 69,

PORTO — R. dos Clerigos 36.

Santos Silva & Salgadinho, L

Fabrica de conservas de peixe em azeite e salmoura

FARO

BOM NEGOCIO

Fabrica Industrial L. de Manoel Carvalho

DE MANOEL CARVALHO

Com dois fornos de fundição de ferro e bronze. Serralharia Mecanica e Civil com edificio proprio.

A casa mais antiga da provincia, a que mais abastecimento tem e melhores ferramentas possui.

VENDE-SE por o seu proprietario não poder continuar a gerir.

Dirigir propostas a MANOEL CARVALHO — FARO

PIANOS

GRANDE sortimento em armazem para entrega de pianos verticaes, de cauda e Auto-Pianos:

Das acreditadas marcas alemãs

HOFFMANN & KUHN

ZEITNER & WINKELMANN

G. NIENDORF

BEYL

M. F. RACHAIS & C.ª etc.

Preços resumidos e sem concorrência.

Pedir preços aos unicos representantes

LAMBERTINI antiga casa fundada em 1830 de

Sucessores — FUERTES Limitada

62 — Praça dos Restauradores — LISBOA

TELEPHONE NORTE 2171 — LISBOA